

EFEITO TERATOGENICO DE DROGAS NO DESENVOLVIMENTO EMBRIONARIO E FETAL: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA (APOIO UNIP)

Aluno: Fernando Gomes

Orientadora: Profa. Dra. Gilmara Ausech Antonucci

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Ribeirão Preto

O objetivo foi a compreensão sobre a atuação das drogas em gestantes e o que acarretam no seu organismo e no do recém-nascido para observar se crianças com síndromes ou deficiências física ou mental têm vínculo com as substâncias no organismo da mãe durante a fase embrionária, visando melhor compreensão sobre a importância de pré-natais e tratamento para gestantes que fazem uso de substâncias tóxicas como maconha, álcool, tabaco e outras drogas, tentando minimizar a quantidade de usuárias, tendo assim a diminuição de casos de crianças com alguma deficiência. O método utilizado foi bibliográfico e por análise quantitativa feita por meio de um questionário *on-line*. Em um primeiro momento, buscou-se analisar quais os tipos de drogas mais utilizadas por gestantes e quais os malefícios que podem causar. Após, foi criado um questionário, com o qual coletamos as informações sobre tipos de drogas, frequência, além da idade, hábito tabagista, dentre outros fatores de risco que podem comprometer o desenvolvimento embrionário. Foi avaliado um total de 50 voluntárias, com idades entre 18 e 30 anos que residem na cidade de Jardinópolis, interior do Estado de São Paulo. Graças aos resultados obtidos, observou-se uma similaridade com a literatura estudada, contudo, não é uma resposta precisa, sendo essenciais experimentos além, para uma resposta mais concreta. Entretanto, foi satisfatório para um resultado em primeiro plano, notando-se relação do uso de drogas com alguns possíveis danos no desenvolvimento embrionário que podem contextualizar doenças futuras e transmitir para mães a importância dos pré-natais e dos cuidados da saúde.